

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

O RESUMO DO SERMÃO DE SEXTA-FEIRA

PROFERIDO PELO HADRAT MIRZA MASROOR AHMAD KHALIFATUL MASIH V

(Que Allah esteja o seu Ajudante)

O CHEFE SUPREMO DA COMUNIDADE MUÇULMANA DE AHMADIA

NO DIA 31 DE JANEIRO DE 2014

NOTA: Associação Ahmadia do Islão em Portugal toma responsabilidade integral de quaisquer erros ou falhas de comunicação neste resumo do sermão de sexta-feira

INTROSPEÇÃO, AUTO-REFORMA E SUCESSO

No dia 31 de janeiro de 2014, Hadrat Khalifatul Masih V (que Allah esteja o seu Ajudante) proferiu o sermão de sexta-feira na Mesquita Baitul Futuh, em Londres.

À luz dos métodos descritos pelo Hudur (que Allah esteja o seu Ajudante) no sermão de sexta-feira passada para reforma na vida prática, Hudur (que Allah esteja o seu Ajudante) chamou a atenção dos missionários, devotos, Amirs e responsáveis da comunidade para desempenhar efectivamente o seu papel na educação espiritual da comunidade dando um exemplo para o resto da comunidade.

Hudur (que Allah esteja o seu Ajudante) disse que, a fim de obter o objetivo de reforma na vida prática, precisamos de mudar as nossas prioridades e colocá-las na direção certa. Devemos estar conscientes de importância de reforma na vida prática, da mesma forma como estamos atentos à educação dos membros da comunidade nas crenças religiosas. O objetivo da reforma na vida prática pode ser atingido narrando repetidamente perante os membros da comunidade os sinais que Deus mostrou em favor do Messias Prometido, destacando a importância de estabelecer uma relação sincera com Deus, enfatizando a importância de mostrar completa submissão à instituição de Califado, e salientando a necessidade de seguir as normas e regulamentos da comunidade.

Hudur (que Allah esteja o seu Ajudante) disse que é preciso ter o apoio externo para remediar os pontos fracos em termos de reforma na vida prática da pessoa. O apoio externo é de dois tipos: um é a supervisão, e o outro é a compulsão. O objetivo da supervisão os assuntos externos mundanos é ajudar alguém a reformar as suas atividades mundanas. Da mesma forma, a religião também nos ensina o método de supervisão para obter a tarefa de reforma moral. Por essa razão, os missionários e a administração da comunidade dentro das suas respectivas esferas são obrigados a vigiar as atividades dos membros da comunidade. Isto irá dar início ao processo de reforma não só entre os membros comuns mas também entre os responsáveis da Comunidade Ahmadia.

Hudur (que Allah esteja o seu Ajudante) disse que o segundo fator necessário para a reforma na vida prática é a compulsão. No entanto, o termo compulsão em nosso contexto não significa a compulsão aplicada para forçar alguém a aceitar ou rejeitar uma fé particular, mas isso significa a disciplina que se deve adotar para se prevenir de violar as regras e normas da comunidade e o sistema com o qual se encontra associado. Essa compulsão, também se passa em assuntos mundanos. Assim, há quatro elementos a saber, a fé em Deus, o conhecimento perfeito, a supervisão e a compulsão que são essenciais quando se quer melhorar a capacidade de fazer as boas ações. Sem isso, não se pode reformar a si mesmo inteiramente. As mesmas quatro

coisas têm de ser implementadas por uma questão de reforma moral de comunidade no seu conjunto.

Hudur (que Allah esteja o seu Ajudante) disse que não se pode negar a importância de adquirir o conhecimento sobre os assuntos religiosos a respeito dos quais temos uma diferença de opinião com outras religiões ou seitas. Também, não se pode negar a importância de aderir às crenças razoáveis que uma pessoa tem. No entanto, estas coisas não servem de nada, se não conseguirmos estabelecer uma relação ardente com Deus.

Dirigindo-se aos futuros missionários da comunidade que estão a estudar em vários *jamias* (institutos islâmicos de ensino religioso) em diferentes países, Hudur (que Allah esteja o seu Ajudante) disse que os missionários precisam de se prepararem para as obrigações que irão surgir quando a Ahmadia irá avançar e progredir com muito mais velocidade. Para lidar com os desafios do futuro com o sucesso, os missionários da Comunidade Ahmadia têm de estabelecer uma relação sincera com Deus.

Hudur (que Allah esteja o seu Ajudante) disse que inculcar nos membros da comunidade a verdadeira compreensão e a submissão à instituição de Califado é uma das principais tarefas dos missionários da Comunidade Ahmadia. É preciso que outros responsáveis também desempenhem o seu papel para consecução desse objectivo.

Hudur (que Allah esteja o seu Ajudante) disse que há apenas poucas pessoas que se opõem às decisões do Califa mas eles estragam o ambiente social. Se os missionários e outros responsáveis da comunidade perceberem as suas responsabilidades neste contexto, mal-entendidos sobre as decisões do Califa nunca vão surgir no coração de ninguém. Por isso, tal como orientar devidamente os membros da comunidade é o dever dos missionários, os Ahmadis também individualmente devem avaliar a si mesmos e lutar para reforma prática. Os meios principais para atingir esse objetivo é orar constantemente a Deus por Sua ajuda. Tanto a oração como o esforço têm que caminhar lado a lado para a verdadeira reforma na vida prática. Que Allah nos ajude atingir esse objetivo. Amin.

No final do sermão de sexta-feira, Hudur (Que Allah esteja seu Ajudante) falou sobre a situação difícil dos Muçulmanos e dos países Islâmicos e exortou os Ahmadis a lembrarem o resto dos Muçulmanos nas suas orações.

PARA MAIS INFORMAÇÃO, FAÇA O FAVOR DE CONTACTAR

Associação Ahmadia do Islão em Portugal

Rua São João de Deus, Lote 73 R/C, 1675-100 Quinta do José Luis, Pontinha, Portugal

Telefone: 00351- 214420981 **Telemóvel:** 00351-917009796 **Fax:** 00351- 214782504 **E-mail:** ahmadiaportugal@hotmail.com **Site:** www.alislam.pt